

Projeto / Project

# *Brasil e África*

## *Igualdade de gênero: inovações e potencialidades na Cooperação Sul-Sul Trilateral*

Cooperação Sul-Sul entre Brasil e Moçambique

## *Gender equality: innovations and potentials in Trilateral South-South Cooperation*

South-South Cooperation between Brazil and Mozambique



Fundo de População  
das Nações Unidas



Esta é uma publicação do *Projeto Brasil e África: lutar contra a pobreza e empoderar as mulheres via Cooperação Sul-Sul*

REALIZAÇÃO:

Fundo de População das Nações Unidas (UNFPA)

Entidade das Nações Unidas para a Igualdade de Gênero e Empoderamento das Mulheres (ONU Mulheres)

PARCEIROS:

Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD)

Ministério do Reino Unido para o Desenvolvimento Internacional (DFID)

PESQUISA, SISTEMATIZAÇÃO E REDAÇÃO:

Márcia Larangeira Jácome

REVISÃO DE CONTEÚDO E ABORDAGEM:

Ana Claudia Jaquetto Pereira

Camila Almeida

Juliana Maia

Márcia Larangeira Jácome

Thays Nogueira

SUPERVISÃO EDITORIAL:

Ana Claudia Jaquetto Pereira

Camila Almeida

Juliana Maia

PRODUÇÃO EDITORIAL E PREPARAÇÃO DE ORIGINALS:

Márcia Larangeira Jácome

REVISÃO, TRADUÇÃO, PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO:

Sense Design & Comunicação

IMAGENS:

©UNFPA Brasil/Gabriela Borelli – pg 19 | ©UNFPA Brasil/Fernanda Lopes – pg. 23 | ©Embaixada do Brasil em Maputo/Sheila Matavele – pgs. 24, 54 |

©ONU Mulheres/Camila Almeida – pgs. 24, 48 | ©ABC/Ana Maria Graziano – pg 25 | Daniel Hiroshi Trieger Tengan – pg: 23 (mapa) | ©UNFPA Brasil/

Márcia Larangeira Jácome – pgs: 5, 12, 15, 24, 26, 30, 33, 34, 35, 36, 37, 39, 41, 42, 43, 44, 49, 51, 56, 57, 58, 62 e 63 | ©ONU Mulheres/Thays

Nogueira – pg: 25 | Pixabay – pgs: 11, 37 e 38

# Sumário | Summary

	Apresentação <i>Presentation</i>	5
<b>1</b>	Gênero no centro do desenvolvimento sustentável <i>Gender at the heart of sustainable development</i>	9
<b>2</b>	A Cooperação Sul-Sul Trilateral: novos horizontes em parcerias para promoção do desenvolvimento e dos Direitos Humanos <i>The Trilateral South-South Cooperation: new horizons in partnerships to promote development and Human Rights</i>	16
<b>3</b>	Linha do tempo <i>Timeline</i>	23
<b>4</b>	Objetivos da Cooperação <i>Cooperation objectives</i>	26
<b>5</b>	Gênero e direitos das mulheres em Moçambique <i>Gender and women's rights in Mozambique</i>	31
<b>6</b>	Dos conceitos à prática: estratégias de implementação <i>From concepts to practice: implementation strategies</i>	47
<b>7</b>	Impactos e lições aprendidas <i>Impacts and lessons learned</i>	55
	Referências bibliográficas <i>Bibliographic references</i>	64

## *Siglas e Acrônimos*

ABC	Agência Brasileira de Cooperação	MEDH	Ministério da Educação e Desenvolvimento Humano
CAP	Comitê Articulador do Projeto	MGCAS	Ministério de Género, Criança e Acção Social
CEDEAW	Convenção para a Eliminação de todas as formas de Violência contra a Mulher	MINT	Ministério do Interior
CIPD	Convenção Internacional sobre População e Desenvolvimento	MJACR	Ministério da Justiça, Assuntos Constitucionais e Religiosos
CPLP	Comunidade dos Países de Língua Portuguesa	MISAU	Ministério de Saúde
CNAM	Conselho Nacional para o Avanço da Mulher	MNEC	Ministério dos Negócios Estrangeiros e Cooperação
DFID	Ministério do Reino Unido para o Desenvolvimento Internacional	MZB	Moçambique
DNG	Direcção Nacional de Género	MRE	Ministério das Relações Exteriores
FIOCRUZ	Fundação Oswaldo Cruz	ODM	Objetivos do Milênio
FM	Fórum Mulher	ODS	Objetivos do Desenvolvimento Sustentável
GAMC	Gabiente de Atendimento à Mulher e à Criança	ONU	Organização das Nações Unidas
GCG	Grupo Coordenador de Género	ONU	
HIV	Vírus da Imunodeficiência Humana	MULHERES	Entidade das Nações Unidas para a Igualdade de Género e o Empoderamento das Mulheres
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística	PARP	Plano de Acção para a Redução da Pobreza
IDH	Índice de Desenvolvimento Humano	PEA	População Economicamente Ativa
IDS	Inquérito Demográfico e Social	PES	Plano Económico e Social
INAS	Instituto Nacional de Acção Social	PNUD	Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento
INE	Instituto Nacional de Estatística	PQG	Plano Quinquenal de Governo
IPC-IG	Centro Internacional de Políticas para o Crescimento Inclusivo, Nações Unidas	SADC	Protocolo de Género da Comunidade de Desenvolvimento dos Países da África Austral
IPEA	Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada	AIDS	Síndrome da Imunodeficiência Adquirida
IPG	Índice de Paridade de Género	SPM	Secretaria de Políticas para Mulheres
MDS	Ministério do Desenvolvimento Social	UNFPA	Fundo de População das Nações Unidas
		VBG	Violência baseada no género

## Acronyms

ABC	Brazilian Cooperation Agency	MGCAS	Ministry of Gender, Child and Social Action
CAP	Project Articulating Committee	MINT	Ministry of the Internal Affairs
CEDAW	Convention on the Elimination of All Forms of Violence against Women	MJACR	Ministry of Justice, Constitutional and Religious Affairs
CIPD	International Convention on Population and Development	MISAU	Ministry of Health
CPLP	Community of Portuguese Speaking Countries	MNEC	Ministry of Foreign Affairs and Cooperation
CNAM	National Council for the Advancement of Women	MZB	Mozambique
DFID	Department for International Development, UK	MRE	Ministry of Foreign Affairs
DNG	National Directorate of Gender	ODM	Goals of the Millennium
FIOCRUZ	Oswaldo Cruz Foundation	ODS	Objectives of Sustainable Development
FM	Women's Forum	UN	United Nations Organization
GAMC	Office of Assistance to Women and Children	UN WOMEN	United Nations Entity for Gender Equality and Women's Empowerment
GCG	Gender Coordinating Group	PARP	Plan of Action for Poverty Reduction
HIV	Human immunodeficiency virus	PEA	Economically Active Population
IBGE	Brazilian Institute of Geography and Statistics	PES	Economic and Social Plan
HDI	Human Development Index	PNUD	United Nations Development Program
IDS	Demographic and Social Survey	PQG	Five-Year Government Plan
INAS	National Institute of Social Action	SADC	Gender Protocol of the Southern African Development Community
INE	National Institute of Statistics	AIDS	Acquired immunodeficiency syndrome
IPC-IG	International Policy Center for Inclusive Growth, United Nations	SPM	Secretariat of Policies for Women
IPEA	Institute of Applied Economic Research	UNFPA	United Nations Population Fund
IPG	Gender Parity Index	VBG	Gender-based violence
MDS	Ministry of Social Development		
MEDH	Ministry of Education and Human Development		





## Apresentação

### Presentation

Cara leitora, caro leitor,

É com imensa satisfação que trazemos a você a memória documentada do *Projeto Brasil e África: lutar contra a pobreza e empoderar as mulheres via Cooperação Sul-Sul*, que ao longo do último biênio (2015-2017) envolveu os governos de Brasil e Moçambique em uma iniciativa conjunta com o objetivo de contribuir para a promoção da igualdade de gênero e para a superação da pobreza.

No marco da celebração dos 20 anos da Declaração e Plataforma de Ação de Beijing, o *Projeto Brasil e África* promoveu a análise e o registro de dispositivos legais, polí-

*Dear reader,*

*It is with great satisfaction that we bring to you the documented memory of the Brazil and Africa Project: fighting against poverty and empowering women through South-South Cooperation, which during the last biennium (2015-2017) involved the governments of Brazil and Mozambique in a joint initiative aimed at contributing to the promotion of gender equality and overcoming poverty.*

*In the celebration milestone of the 20 years of the Beijing Declaration and Platform for Action, the Brazil and Africa Project promoted the analysis and registration of*

ticas públicas, programas e instituições para a promoção da igualdade de gênero e do empoderamento das mulheres no Brasil nos 20 anos recentes, com vistas a impulsionar o diálogo e a troca de experiências com Moçambique. A legislação, as políticas, os programas e as instituições avaliados foram identificados em parceria com a Secretaria de Políticas para Mulheres do Brasil, levando em consideração o Plano de Ação para a Promoção da Igualdade e Equidade de Gênero (2014-2016) da Comunidade de Países de Língua Portuguesa. No mais, a identificação de boas práticas buscou atender à demanda de Moçambique por cooperação nas temáticas eleitas pelo projeto: proteção social, empoderamento econômico das mulheres e enfrentamento à violência contra mulheres e meninas com países africanos que apresentaram demandas de apoio técnico e intercâmbio de conhecimentos ao Governo Brasileiro.

Com a perspectiva de documentar e partilhar as realizações da iniciativa e tendo como horizonte os Objetivos Globais para o Desenvolvimento Sustentável estabelecidos no âmbito da Agenda 2030, esta publicação revisita as ações do projeto voltadas à atenção a vítimas da violência de gênero e ao empoderamento econômico das mulheres, promovidas pelos Governos de Brasil e Moçambique, com apoio técnico do Fundo de População das Nações Unidas (UNFPA) e da ONU Mulheres - Entidade das Nações Unidas para a Igualdade de Gênero e o Empoderamento das Mu-

*legal provisions, public policies, programs and institutions for the promotion of gender equality and empowerment of women in Brazil over the past 20 years, in order to foster dialogue and exchange of experiences with Mozambique. The legislation, policies, programs and institutions evaluated were identified in partnership with the Secretariat for Women's Policies in Brazil, taking into account the Plan of Action for the Promotion of Gender Equity (2014-2016) of the Community of Portuguese-speaking countries. In addition, the identification of good practices sought to meet Mozambique's demand for cooperation in the themes chosen by the project: social protection, women's economic empowerment and violence against women and girls with African countries who have submitted requests for technical support and exchange of knowledge to the Brazilian Government.*

*With the prospect of documenting and sharing the achievements of the initiative and having as a horizon the Global Objectives for Sustainable Development established under the 2030 Agenda, this publication revisits the actions of the project focused on attention to victims of gender violence and economic empowerment of women, promoted by the Governments of Brazil and Mozambique, with technical support from the United Nations Population Fund (UNFPA) and UN Women - United Nations Entity for Gender Equality and Women's Empowerment, with the finan-*



heres, tendo ainda o apoio financeiro do Governo do Reino Unido<sup>1</sup>.

Desta forma, recupera um conjunto de ações desenvolvidas no âmbito da cooperação técnica com o Governo de Moçambique nos campos do enfrentamento à violência de gênero, empoderamento econômico e sistematização de indicadores sociais. Ações estas que estão alinhadas, principalmente, com dois desses objetivos: erradicação da pobreza (ODS 1) e igualdade de gênero (ODS 5).

Destaca, ainda, a face inovadora desta parceria, que buscou promover diálogos horizontais entre os diferentes os atores envolvidos, contribuindo, portanto, para o fortalecimento dos meios de implementação e revitalização da parceria global para o desenvolvimento sustentável (ODS 17). Inscrito no marco da Cooperação Sul-Sul, o *Projeto Brasil e África* articulou-se no modelo de cooperação trilateral, reunindo os Governos de Brasil e de Moçambique, entidades das Nações Unidas e um parceiro doador do Norte Global.

Na expectativa de difundir boas práticas e lições aprendi-



---

*This material has been funded by UK aid. The views expressed do not necessarily reflect the UK government's official policies.*

*cial support from the UK government<sup>1</sup>.*

*In this way, it recovers a set of actions developed in the scope of technical cooperation with the Government of Mozambique in the fields of coping with gender violence, economic empowerment and systematization of social indicators. These actions are aligned mainly with two of these objectives: poverty eradication (ODS 1) and gender equality (ODS 5).*

*It also highlights the innovative face of this partnership, which sought to promote horizontal dialogues between the different players involved, thus contributing to the strengthening of the means to implement and revitalize the global partnership for sustainable development (ODS 17). Under the South-South Cooperation framework, the Brazil and Africa Project was articulated in the trilateral cooperation model, bringing together the Governments of Brazil and Mozambique, United Nations entities and a donor partner of the Global North.*

*With the expectation of disseminating good practices and lessons learned, this publication presents the context in*

---

<sup>1</sup>No Governo de Moçambique: integrantes do Ministério de Gênero, Criança e Acção Social de Moçambique, Ministério da Saúde, Ministério do Interior e Instituto Nacional de Estatística; no Governo do Brasil: Ministério da Saúde; no Sistema ONU: integrantes de ONU Mulheres e do Fundo de População das Nações Unidas, em seus escritórios nos dois países; Governo do Reino Unido.

---

<sup>1</sup>In the Government of Mozambique: members of the Ministry of Gender, Children and Social Action of Mozambique, Ministry of Health, Ministry of Internal Affairs and National Institute of Statistics; in the Government of Brazil: Ministry of Health; in the UN System: members of UN Women and the United Nations Population Fund, in their offices in both countries; UK Government.

das, esta publicação dá a conhecer o contexto no qual o projeto buscou incidir; os objetivos, diretrizes e prioridades formuladas para atender às demandas manifestadas pelos Governos; as estratégias e metodologia escolhidas para viabilizar a implementação das ações; os principais resultados alcançados, desafios encontrados e perspectivas.

A apreciação dos resultados do projeto com base nos objetivos explicitados na Agenda 2030 convida à reflexão sobre o papel de parcerias inovadoras para o alcance do *Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 5: Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas*, com destaque especial para o potencial das trocas horizontais de experiências entre países do Sul global como metodologia capaz de promover a renovação de compromissos globais pela igualdade através de soluções sustentáveis, adaptadas a contextos diversos.

Espera-se que esta memória da experiência ofereça pistas, reflexões e análises que, de algum modo, alimentem outros processos de consolidação da Cooperação Sul-Sul como metodologia de ação em prol dos Direitos Humanos, capaz de potencializar a democratização das esferas de poder e de decisões e a troca solidária entre os países.

Sintam-se convidados/as a visitar e refazer este percurso conosco.

***Boa leitura!***

*which the project sought to influence; the objectives, guidelines and priorities formulated to meet the demands expressed by the Governments; the strategies and methodology chosen to enable the implementation of actions; the main results achieved, challenges faced and perspectives.*

*The appraisal of the project results based on the objectives set out in 2030 Agenda invites reflection on the role of innovative partnerships in achieving the Sustainable Development Objective 5: Achieving gender equality and empowering all women and girls, with particular emphasis on the potential for horizontal exchanges of experiences among countries of the global South as a methodology capable of promoting the renewal of global commitments for equality through sustainable solutions adapted to several contexts.*

*It is hoped that this memory of experience will offer clues, reflections and analyzes that, in some way, will feed other processes of consolidation of the South-South Cooperation as a methodology for action in favor of Human Rights, capable of enhancing the democratization of spheres of power and decision-making and solidarity exchange between countries.*

*Feel invited to visit and redo this tour with us.*

***Have a nice reading!***



## *Gênero no centro do desenvolvimento sustentável*

### *Gender at the heart of sustainable development*

Os esforços das mulheres moçambicanas por melhores condições de vida remetem a um passado não muito distante de mobilização em prol da independência nacional e da inclusão da emancipação das mulheres na agenda dos movimentos nacionalistas. A história de Moçambique registrou movimentos de resistência à colonização liderados por mulheres, a exemplo da greve de Buzi (1947), que incluiu a participação de 7.000 mulheres que se recusaram ao cultivo do algodão, queimaram sementes e participaram em outras ações contra as concessionárias algodoeiras, obtendo a isenção desse trabalho para as grávidas e mães com crianças de até 4 anos de idade. Posteriormente, ativistas

***“Não deixar  
ninguém  
para trás.”***

***“Do not leave  
anyone  
behind.”***



*The efforts of Mozambican women for better living conditions refer to a past not far removed from mobilization for national independence and the inclusion of the emancipation of women on the agenda of nationalist movements. The history of Mozambique recorded resistance movements to colonization led by women, such as the Buzi strike (1947), which included the participation of 7,000 women who refused to grow cotton, they burned seeds and participated in other actions against cotton concessionaires, obtaining the exemption of this work for pregnant women and mothers with children up to 4 years of age. Subsequently, Mozambican activists from the countryside and from the city*

moçambicanas do campo e da cidade tiveram um papel de destaque na propaganda anticolonialista e na organização de estudantes nas cidades de Maputo e Xai-Xai pela causa da independência (ISAACMAN; STEPHAN, 1984).

Ao participar ativamente da luta de libertação nacional moçambicana, as mulheres lograram ocupar postos no primeiro escalão dos governos independentes e na Assembleia da República de Moçambique. Atualmente, tais conquistas se traduzem em uma elevada participação política de mulheres em comparação com outros países: Moçambique ocupa o 11º lugar no ranking da União Interparlamentar, que afere o grau de participação de mulheres nas casas legislativas de 193 países, com base nos dados fornecidos pelos respectivos parlamentos nacionais. A apuração, realizada em 1º de agosto de 2017, aponta que as mulheres moçambicanas ocupam, aproximadamente, 40% das cadeiras do Parlamento<sup>2</sup>.

Embora tal configuração não tenha sido suficiente para eliminar as desigualdades de gênero no país, é um dos fatores que contribuem para os inúmeros avanços recentes nessa temática, como a Lei nº 29/2009, que trata da Violência Doméstica praticada contra a Mulher.

Também no Brasil, a mobilização pelos direitos das mulhe-

*played a prominent role in anti-colonial propaganda and student organization in the cities of Maputo and Xai-Xai for the cause of independence (ISAACMAN, STEPHAN, 1984).*

*By participating actively in the Mozambican national liberation struggle, women were capable of occupying positions in the first tier of independent governments and in the Assembly of the Republic of Mozambique. Today, such achievements translate into a high political participation of women in comparison with other countries: Mozambique occupies the 11th place in the ranking of the Inter-Parliamentary Government, which determines the degree of participation of women in the legislative houses of 193 countries, based on data provided by the respective national parliaments. The survey, conducted on August 1, 2017, indicates that Mozambican women occupy approximately 40% of the seats of the Parliament<sup>2</sup>.*

*Although this configuration has not been enough to eliminate gender inequalities in the country, it is one of the contributing factors to the many recent advances in this area, such as Law No. 29/2009, which deals with Domestic Violence against Women.*

*In Brazil, mobilization for women's rights has also resulted in the establishment of a consolidated public policy frame-*

---

<sup>2</sup> Disponível em: <http://www.ipu.org/wmn-e/classif.htm> Acessado em: 15, set., 2017.

---

<sup>2</sup> Available at: <http://www.ipu.org/wmn-e/classif.htm> Accessed on: Sept 15, 2017.

res resultou no estabelecimento de um marco de políticas públicas consolidado no Plano Nacional de Políticas para as Mulheres, que se concretiza pela implementação de um conjunto de normativos legais, como a Lei Maria da Penha (Lei 11.340/2006), e de programas, a exemplo do “Mulher, viver sem violência”. Igualmente, o desenvolvimento de um olhar voltado às necessidades específicas de adolescentes e jovens e sensível à dimensão de gênero no campo da saúde culminou com a criação de boas práticas que são difundidas internacionalmente (UNFPA, 2012).

Gênero permanece como uma questão central para o desenvolvimento das comunidades e dos países. Em todo o planeta, as desigualdades de gênero têm enorme impacto na experiência de vida de mulheres e meninas, podendo manifestar-se como discriminação e opressão em diversas dinâmicas da vida social, tais como a dupla jornada de trabalho nos lares; os casamentos forçados e precoces e o menor acesso à escola, especialmente em condições de pobreza. As condições de acesso a espaços de decisão na esfera pública e privada permanecem reduzidas para as mulheres, assim como o acesso à propriedade e controle do uso da terra, outros



**Gênero  
permanece como  
uma questão  
central para o  
desenvolvimento  
das comunidades  
e dos países.**



**Gender remains  
a central issue for  
the development of  
communities and  
countries.**

*work in the National Policy Plan for Women, which is implemented through the implementation of a set of legal norms, such as the Maria da Penha Law No. 11.340/2006), and programs, such as “Women, live without violence.” Likewise, the development of a gender-responsive and gender-sensitive approach to health has led to the creation of good practices that are disseminated internationally (UNFPA, 2012).*

*Gender remains a central issue for the development of communities and countries. Across the globe, gender inequalities have a huge impact on the life experience of women and girls, and can manifest as discrimination and oppression in various dynamics of social life, such as double working hours in homes; forced and early marriages and less access to school, especially in conditions of poverty. The conditions for access to decision-making spaces in the public and private spheres remain limited for women, as well as access to property and control of land use, other types of property and financial resources, including wages equal to those of men in the world of work and inheritance.*

*Decision-making autonomy over one’s own life, including sexual and reproductive choices, is*

Realização de escolhas sexuais e reprodutivas: tabu a ser superado.  
*Making sexual and reproductive choices: taboo to be overcome.*



tipos de propriedade e recursos financeiros, incluindo-se aí salários iguais aos dos homens no mundo do trabalho e herança.

A autonomia de decisão sobre a própria vida, incluindo a realização de escolhas sexuais e reprodutivas, ainda é um tabu para as mulheres em muitas sociedades e amplia o risco de infecções sexualmente transmissíveis, incluindo o HIV/aids, gravidez não-planejada ou indesejada e abortos feitos em péssimas condições. Essa situação tende a ser potencializada em locais de difícil acesso a serviços de saúde de qualidade, fazendo com que o risco de morbidade e/ou mortalidade materna sejam maiores nas zonas rurais.

Em todas as etapas de vida, meninas e mulheres estão mais expostas a todas as formas de violência – física, psicológica sexual –, que se manifestam como fruto da intersecção das dimensões de gênero, raça, etnia, situação socioeconômica, status migratório, fase do ciclo de vida e orientação sexual – e cuja expressão extrema é o feminicídio, ou seja, o homicídio de mulheres devido a condições do sexo feminino, podendo ser resultante de violência doméstica e familiar, menosprezo e discriminação da mulher por razões do sexo feminino (Nações Unidas do Brasil, 2016).

Os avanços no campo da igualdade de gênero colocam Brasil e Moçambique em sintonia com a Agenda 2030,

*still a taboo for women in many societies and increases the risk of sexually transmitted infections including HIV/AIDS, unplanned or unwanted pregnancies and abortions done in very poor conditions. This situation tends to be enhanced in places where access to quality health services is difficult to access, leading to a higher risk of maternal morbidity and/or mortality in rural areas.*

*At all stages of life, girls and women are more exposed to all forms of violence – physical, psychological and sexual – that manifest themselves as the fruit of the intersection of gender, race, ethnicity, socioeconomic status, migratory status, sexual orientation – and whose extreme expression is femicide, that is to say, the murder of women due to female conditions, which may result from domestic and family violence, female disregard and discrimination on the basis of women's rights (United Nations of Brazil, 2016).*

*Advances in the field of gender equality place Brazil and Mozambique in line with the 2030 Agenda, a global sustainable development agenda implemented through a platform of action by the international community and national governments to universalize and promote prosperity and well-being as a common good for all peoples. Under the motto “Do not leave anyone behind,” it translates into 17 objectives and 169 goals, adopted by 193 member countries of the United Nations.*



uma agenda global do desenvolvimento sustentável concretizada por meio de uma plataforma de ação da comunidade internacional e dos governos nacionais para universalizar e promover prosperidade e bem-estar como bem comum a todos os povos. Sob o lema “Não deixar ninguém para trás”, ela se traduz em 17 objetivos e 169 metas, adotados por 193 países-membros das Nações Unidas.

O *Objetivo 5: Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas*, convida os países a envidarem esforços pela superação de todas as formas de violência e pela promoção dos Direitos Humanos das Mulheres. Seu conteúdo reafirma princípios presentes em normas internacionais sobre os direitos humanos das mulheres, tais como a *Convenção para Eliminar Todas as Formas de Discriminação contra a Mulher (CEDAW)*, o *Plano de Ação da Conferência Internacional sobre População e Desenvolvimento* e a *Plataforma de Ação de Beijing*; Estados nacionais são convocados a reformular e integrar abordagens nas mais diversas áreas de atuação, como saúde, segurança pública, assistência social, educação e políticas de emprego e erradicação da pobreza.

***Os avanços  
no campo da  
igualdade  
de gênero  
colocam Brasil e  
Moçambique em  
sintonia com a  
Agenda 2030.***



***Advances in the field  
of gender equality  
place Brazil and  
Mozambique in line  
with the 2030 Agenda.***

The Goal 5: Achieving Gender Equality and Empowering All Women and Girls *calls on countries to work towards overcoming all forms of violence and promoting the human rights of women. Its content reaffirms the principles embodied in international standards on the human rights of women, such as the Convention on the Elimination of All Forms of Discrimination against Women (CEDAW), the Plan of Action of the International Convention on the Elimination of All Forms of Discrimination against Women, and Beijing Platform for Action; National states are called to reformulate and integrate approaches in the most diverse areas of action, such as health, public safety, social assistance, education and employment policies and eradication of poverty.*

On the other hand, the Objective 17: Strengthening the means of implementation and revitalizing the global partnership for sustainable development *invites the various development players to work together to find innovative solutions to common problems. By embracing the proposal of gender mainstreaming in sustainable development, based on principles, values and guidelines that establish South-South Tri-*



Já o *Objetivo 17: Fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável*, convida os diversos atores do desenvolvimento a trabalhar conjuntamente, buscando soluções inovadoras para problemas comuns. Ao abraçar a proposta de *gender mainstreaming* no desenvolvimento sustentável, baseando-se, para isso, em princípios, valores e diretrizes que instituem a Cooperação Sul-Sul Trilateral, os atores comprometidos com o *Projeto Brasil e África* envidaram esforços para concretizar a agenda de igualdade de gênero, organizados com base no reconhecimento da autonomia do país receptor das ações, Moçambique, que elegeu como prioridade as áreas de violência de gênero e empoderamento econômico de mulheres.

*lateral Cooperation, the players committed to the Brazil and Africa Project made efforts to achieve the gender equality agenda, organized based on the recognition of the autonomy of the recipient country of actions, Mozambique, which has chosen as priority the areas of gender violence and women's economic empowerment.*

Cantos tradicionais: uma homenagem  
ao Dia Nacional da Mulher: 7 de abril, 2017.  
*Traditional songs: a tribute to  
National Women's Day: April 7, 2017*





## *A Cooperação Sul-Sul Trilateral: novos horizontes em parcerias para promoção do desenvolvimento e dos Direitos Humanos*

### *The Trilateral South-South Cooperation: new horizons in partnerships to promote development and Human Rights*

As parcerias que forjaram o *Projeto Brasil e África* obedeceram à modalidade de Cooperação Sul-Sul, nos termos cunhados pelos princípios listados na Resolução nº 64/222 da Assembleia das Nações Unidas, expressas no *Documento final de Nairobi da Conferência de Alto Nível das Nações Unidas sobre Cooperação Sul-Sul*, realizada em 2010<sup>3</sup>. A Cooperação Sul-Sul é uma estratégia que parte dos seguintes pressupostos: i) alguns países enfrentam desafios semelhantes e perseguem objetivos comuns; ii) os países em desenvolvimento dispõem de experiências relevantes na formulação de políticas, programas e projetos que podem ser compartilhados com outros países em desenvolvimento. Ela permite a adaptação de metodologias bem-sucedidas para outros contextos semelhantes.

*The partnerships that forged the Brazil and Africa Project were modeled on South-South Cooperation, in the terms guided by the principles listed in the Resolution No. 64/222 of the UN General Assembly, expressed in the Nairobi Final Document of the High-Level Conference of the United Nations on South-South Cooperation, held in 2010<sup>3</sup>. The South-South Cooperation is a strategy based on the following assumptions: (i) some countries face similar challenges and pursue common goals; (ii) developing countries have relevant experience in formulating policies, programs and projects that can be shared with other developing countries. It allows the adaptation of successful methodologies to other similar contexts.*

---

<sup>3</sup> Disponível em: [http://dag.un.org/bitstream/handle/11176/147070/A\\_RES\\_64\\_222-EN.pdf?sequence=3&isAllowed=y](http://dag.un.org/bitstream/handle/11176/147070/A_RES_64_222-EN.pdf?sequence=3&isAllowed=y). Acesso em 06, out., 2017.

---

<sup>3</sup> Available at: [http://dag.un.org/bitstream/handle/11176/147070/A\\_RES\\_64\\_222-EN.pdf?sequence=3&isAllowed=y](http://dag.un.org/bitstream/handle/11176/147070/A_RES_64_222-EN.pdf?sequence=3&isAllowed=y). Access on October, 06, 2017.

**Quadro 1: Princípios da Cooperação Sul-Sul | Table 1: Principles of South-South Cooperation**

PRINCÍPIOS NORMATIVOS   <i>NORMATIVE PRINCIPLES</i>	PRINCÍPIOS OPERACIONAIS   <i>OPERATING PRINCIPLES</i>
Respeito pela soberania nacional <i>Respect for national sovereignty</i>	Accountability mútua e transparência <i>Mutual accountability and transparency</i>
Horizontalidade <i>Horizontality</i>	Efetividade para o desenvolvimento <i>Development effectiveness</i>
Não-condicionalidade <i>Non-conditionality</i>	Alinhamento entre iniciativas baseadas em evidências e orientadas a resultados <i>Alignment between evidence-based and results-oriented initiatives</i>
Não interferência em questões nacionais <i>Non-interference in domestic affairs</i>	Engajamento de múltiplos atores relevantes <i>Engagement of multiple relevant players</i>
Benefícios recíprocos <i>Mutual benefits</i>	

Fonte/Source: Nairobi outcome document of the High-level United Nations Conference on South-South Cooperation, A/RES/64/222.

Cooperação trilateral é uma modalidade de Cooperação Sul-Sul bilateral, que inclui em seu arranjo, além de dois governos de países do Sul, países desenvolvidos e/ou organismos internacionais. Com este escopo, a cooperação trilateral prevê governança compartilhada, podendo assumir diferentes arquiteturas de implementação.

Alinhando-se a tais preceitos, o projeto ancorou-se no princípio de que a Cooperação Sul-Sul é desenvolvida com protagonismo dos países em desenvolvimento, neste caso, de Brasil e de Moçambique, que definiram prioridades e contaram com apoio técnico dos organismos das Nações Unidas.

O governo brasileiro tem como prioridade o desenvolvimento de capacidades realizado por meio do “intercâmbio horizontal de conhecimentos e experiências originados nos países em desenvolvimento cooperantes” (ABC, 2013, p. 13). Essa proposta toma como pressuposto que os participantes da cooperação do país beneficiário são sujeitos de conhecimento e, portanto, agentes da construção do planejamento de ações.

Para que esse modelo de cooperação técnica aconteça, são necessárias a identificação, mobilização e expansão de conhecimentos e competências já instalados no país parceiro, com vistas a reforçar sua autonomia para o desenho e implementação de soluções próprias para os desafios do

*Trilateral cooperation is a form of bilateral South-South Cooperation, which includes in its arrangement, besides two governments of countries of the South, developed countries and/or international organizations. With this scope, trilateral cooperation provides for shared governance, and may assume different implementation architectures.*

*In line with these principles, the project was based on the principle that South-South Cooperation is developed with the leading role of developing countries, in this case Brazil and Mozambique, which have set priorities and had technical support from United Nations agencies.*

*The Brazilian government has as its priority the development of capacities through the “horizontal exchange of knowledge and experiences originating in cooperating developing countries” (ABC, 2013, p.13). This proposal assumes that participants in the cooperation of the beneficiary country are subjects of knowledge and, therefore, agents of the construction of the planning of actions.*

*In order for this model of technical cooperation to take place, it is necessary to identify, mobilize and expand knowledge and skills already in place in the partner country, with a view to strengthening its autonomy for the design and implementation of solutions appropriate to development challenges, and appropriate to its context.*





Missão moçambicana ao Brasil, em agosto de 2015.  
*Mozambican mission to Brasil, in August 2015.*



desenvolvimento, e que estejam adequadas ao seu contexto.

Estes procedimentos, portanto, são executados em parceria pelos países cooperantes, que atuam em todo o processo de tomada de decisões, na supervisão do trabalho, monitoramento e avaliação. Por fim, cabe ao país a decisão de implementar, a curto, médio e longo prazos, as mudanças percebidas como necessárias.

A Agência Brasileira de Cooperação – ABC, órgão público de apoio à diplomacia e responsável pela Cooperação Sul-Sul, que tem como objetivo coordenar, negociar, aprovar, acompanhar e avaliar a cooperação para o desenvolvimento em todas as áreas do conhecimento, atuou na coordenação das ações das instituições brasileiras cooperantes em cada uma dessas etapas do desenvolvimento do *Projeto Brasil e África*, inclusive no diálogo com o governo de Moçambique.

Da parte de Moçambique, o Ministério de Negócios Estrangeiros e Cooperação (MNEC) fez as mediações iniciais, necessárias à viabilização do projeto. Concluídas tais negociações, coube ao Ministério de Género, Criança e Acção Social, responsável pela elaboração e coordenação

***Cabe ao país a decisão de implementar, a curto, médio e longo prazos, as mudanças percebidas como necessárias.***



***It is the country's decision to implement, in the short, medium and long term, the changes perceived as necessary.***

*These procedures are therefore implemented in partnership by the cooperating countries, which operate throughout the decision-making process, in the supervision of work, monitoring and evaluation. Lastly, it is the country's decision to implement, in the short, medium and long term, the changes perceived as necessary.*

*The Brazilian Cooperation Agency – ABC, a public agency in support of diplomacy and responsible for South-South Cooperation, whose objective is to coordinate, negotiate, approve, monitor and evaluate development cooperation in all areas of knowledge. coordinating the actions of the cooperating Brazilian institutions in each of these stages of the development of the Brazil and Africa Project, including in the dialogue with the Mozambican government.*

*From Mozambique, the Ministry of Foreign Affairs and Cooperation (MNEC) made the initial mediations necessary to make the project viable. After completed such negotiations, the Ministry of Gender, Children and Social Welfare was responsible for developing and coordinating the implementation of gender policies, coordinate, prepare and/or support the achievement of the Brazilian missions in the country, mobilizing*



de implementação das políticas de gênero, articular, preparar e/ou apoiar a realização das missões brasileiras no país, mobilizando gestores e equipes técnicas com o apoio dos pontos focais de gênero em cada instituição.

A parceria da ONU se deu através do Fundo de População das Nações Unidas e ONU Mulheres, que atuaram lado a lado com a responsabilidade de garantir o aporte técnico e supervisão das ações, além de prover a estrutura logístico-operacional.

Ao adotar a Cooperação Sul-Sul Trilateral, a arquitetura da ação do *Projeto Brasil e África* revela-se em toda a sua complexidade, quando reúne diversos atores:

*managers and technical teams with support of the gender focal points in each institution.*

*The UN partnership took place through the United Nations Population Fund and UN Women, who worked side by side with the responsibility of ensuring the technical contribution and supervision of the actions, as well as providing the logistical-operational structure.*

*By adopting Trilateral South-South Cooperation, the architecture of the Brazil and Africa Project action reveals itself in all its complexity when it brings together various players:*

### **Governo do Brasil | Government of Brazil**

Ministério das Relações Exteriores - Agência Brasileira de Cooperação e Embaixada do Brasil em Moçambique;  
Ministério da Saúde; Secretaria de Políticas para Mulheres; Ministério do Desenvolvimento Social;  
Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística; Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada

*Ministry of Foreign Affairs - Brazilian Cooperation Agency and Embassy of Brazil in Mozambique; Ministry of Health;  
Secretariat of Policies for Women; Ministry of Social Development; Brazilian Institute of Geography and Statistics;  
Institute of Applied Economic Research*

### **Governo de Moçambique | Government of Mozambique**

Ministério de Género, Criança e Acção Social; Ministério de Saúde de Moçambique; Ministério dos Negócios Estrangeiros e Cooperação; Ministério da Justiça, Assuntos Constitucionais e Religiosos; Ministério do Interior; Instituto Nacional de Estatística

*Ministry of Gender, Child and Social Action; Ministry of Health of Mozambique; Ministry of Foreign Affairs and Cooperation;  
Ministry of Justice, Constitutional and Religious Affairs; Ministry of Internal Affairs; National Statistics Institute*

### **Organismos das Nações Unidas | United Nations Agencies**

ONU Mulheres, Fundo de População das Nações Unidas; Centro Internacional de Políticas para o Crescimento Inclusivo, Nações Unidas; Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento

*UN Women, United Nations Population Fund; International Policy Center for Inclusive Growth, United Nations;  
United Nations Development Program*

### **Department for International Development - DFID**

Fonte: *Projeto Brasil e África: lutar contra a pobreza e empoderar as mulheres via Cooperação Sul-Sul, s/d..*

Source: *Brazil and Africa Project: fighting poverty and empowering women through South-South Cooperation, s/d.*





## Linha do tempo

### Timeline

2015

*Fevereiro*  
*February*

Acordo entre agências das Nações Unidas e Reino Unido: Projeto Brasil e África (Brasil).

*Agreement between United Nations Agencies and United Kingdom: Brazil and Africa Project (Brazil).*



*Agosto*  
*August*

Missão moçambicana ao Brasil – aprofundar conhecimento sobre as políticas brasileiras.

*Mozambican mission to Brazil – deepen knowledge about Brazilian policies.*



*Dezembro*  
*December*

Missão brasileira em Moçambique: identificar áreas e prioridades de cooperação.

*Brazilian mission in Mozambique: identify areas and priorities for cooperation.*



## Linha do tempo | Timeline

2016

Março  
March

Seminário *Promovendo o empoderamento das mulheres e a igualdade de gênero no marco da agenda 2030: o papel das parcerias inovadoras entre governos, e agências das Nações Unidas* – 60ª Sessão da Comissão da ONU sobre a Situação das Mulheres – CSW (Nova York).

*Seminar Achieving women's empowerment and gender equality within the 2030 agenda: the role of innovative development partnerships between country governments and UN agencies* - 60<sup>th</sup> Session of the UN Commission on the Condition of Women - CSW (New York).

Maio  
May

Seminário *Transformar Economias, Realizar Direitos: Oportunidades e Desafios para a Igualdade de Gênero*.

*Seminar Transforming economies, achieving rights: opportunities and challenges for gender equality.*



Agosto/Setembro  
August/September

Missão Brasileira em Moçambique: Curso sobre violência baseada no gênero e Seminário sobre empoderamento econômico.

*Brazilian Mission in Mozambique: Course on Gender-Based Violence and Seminar on Economic Empowerment.*



## Linha do tempo | Timeline

**Novembro/Dezembro**  
**November/December**

2017

Missão Brasileira em Moçambique: seminário e curso sobre violência baseada no gênero.

*Brazilian mission in Mozambique: identify areas and priorities for cooperation.*

Campanha Nacional: 16 dias de activismo sobre a Violência praticada contra Mulheres e Raparigas (Moçambique).

*National Campaign: 16 days of activism on Violence against Women and Girls (Mozambique)*

Delegação moçambicana no Brasil – Conferência Nacional sobre Estatísticas.

*Mozambican delegation in Brazil - National Conference on Statistics.*

**Abril**  
**April**

Oficina *Organização e luta das mulheres rurais africanas e Países de Língua Portuguesa* (Moçambique).

*Workshop Organization and struggle of rural African women and Portuguese-speaking countries (Mozambique).*



**Mai**  
**May**

Seminário de encerramento em Maputo: *Cooperação Brasil-África para o Desenvolvimento* (Moçambique).

*Closing seminar in Maputo: Brazil-Africa Development Cooperation (Mozambique).*





## *Objetivos da Cooperação*

### *Cooperation objectives*

O delineamento dos objetivos e sua tradução em um plano de ação foram alinhados aos princípios de horizontalidade e protagonismo dos países da Cooperação Sul-Sul, de modo a se obter o seguinte quadro de objetivos:

*The outline of the objectives and their translation into an action plan were aligned with the principles of horizontality and protagonist of the South-South Cooperation countries, in order to achieve the following objectives:*



OBJETIVOS PRINCIPAIS   <i>MAIN OBJECTIVES</i>	OBJETIVOS ESPECÍFICOS   <i>SPECIFIC OBJECTIVES</i>
<p>Contribuir para o fortalecimento das capacidades institucionais das autoridades de Moçambique para dar respostas intersectoriais e integradas e enfrentar a violência de gênero.</p> <p><i>Contribute to the strengthening of the institutional capacities of the Mozambican authorities to provide intersectorial and integrated responses and address gender violence.</i></p>	<p>a. Documentar as boas práticas brasileiras no enfrentamento à violência contra as mulheres; <i>Documenting Brazilian best practices in addressing violence against women;</i></p> <p>b. Promover a integração e melhoria dos serviços de atenção a adolescentes e mulheres em situação de violência (assistência social, saúde, segurança pública e sistema de justiça) em Moçambique; <i>Promote the integration and improvement of services for the care of adolescents and women in situations of violence (social assistance, health, public security and justice system) in Mozambique;</i></p> <p>c. Promover uma abordagem interdisciplinar da saúde, centrada na noção de cuidado para além do atendimento médico; o estímulo à criação e/ou fortalecimento de laços solidários nas famílias e comunidades e a construção de uma perspectiva geracional no atendimento às vítimas. <i>Promote an interdisciplinary approach to health, centered on the concept of care beyond medical care; the encouragement of the creation and/or strengthening of solidarity bonds in families and communities and the construction of a generational perspective in the care of the victims.</i></p>
<p>Apoiar a mobilização social e a participação comunitária, em especial de líderes mulheres, em resposta à violência de gênero e empoderamento econômico das mulheres.</p> <p><i>Support social mobilization and community participation, especially of women leaders, in response to gender-based violence and women's economic empowerment.</i></p>	<p>a. Fomento à articulação de mulheres rurais da CPLP. <i>Promote the articulation of CPLP rural women.</i></p>

OBJETIVOS PRINCIPAIS   <i>MAIN OBJECTIVES</i>	OBJETIVOS ESPECÍFICOS   <i>SPECIFIC OBJECTIVES</i>
<p>Promover as capacidades institucionais das autoridades nacionais de Moçambique para a formulação e implementação de políticas públicas e estratégias de promoção da autonomia econômica das mulheres.</p> <p><i>Promote the institutional capacities of the Mozambican national authorities for the formulation and implementation of public policies and strategies to promote women's economic autonomy.</i></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li data-bbox="655 182 1444 333"> <p><b>a.</b> Compartilhar as boas práticas brasileiras e moçambicanas de promoção do empoderamento econômico das mulheres, com ênfase nas políticas sociais para as mulheres rurais;</p> <p><i>Share good Brazilian and Mozambican practices to promote women's economic empowerment, with emphasis on social policies for rural women;</i></p> </li> <li data-bbox="655 353 1385 474"> <p><b>b.</b> Produzir dados desagregados e realizar estudos sobre a situação socioeconômica e demandas das mulheres;</p> <p><i>Produce disaggregated data and conduct studies on the socioeconomic situation and demands of women;</i></p> </li> <li data-bbox="655 495 1430 616"> <p><b>c.</b> Adaptar experiências sobre produção e uso de evidências para subsidiar o planejamento, o monitoramento e avaliação de políticas;</p> <p><i>Adapt experiences on production and use of evidence to support planning, monitoring and policy evaluation;</i></p> </li> <li data-bbox="655 636 1461 787"> <p><b>d.</b> Divulgar os resultados da cooperação a níveis bilateral, regional e global, especialmente nos fóruns internacionais de discussão sobre os direitos das mulheres.</p> <p><i>Disseminate the results of cooperation at bilateral, regional and global levels, especially in the international forums for discussion on women's rights.</i></p> </li> </ul>

Fonte: *Projeto Brasil e África: lutar contra a pobreza e empoderar as mulheres via Cooperação Sul-Sul*, s/d.

Source: *Brazil and Africa Project: fighting poverty and empowering women through South-South Cooperation*, s/d.

A primeira visita de uma delegação do governo moçambicano ao Brasil ocorreu em agosto de 2015, e contou com integrantes do Ministério de Género, Criança e Acção Social, Ministério da Saúde, Ministério da Justiça, Assuntos Constitucionais e Religiosos e Ministério do Interior (ver Linha do tempo do Projeto na página 21). Na ocasião, a delegação teve a oportunidade de conhecer a Rede de Enfrentamento à Violência contra as Mulheres e as políticas de promoção da autonomia econômica das mulheres, implementadas pelo Brasil.

A segunda missão, realizada em dezembro daquele ano, propiciou a visita de uma delegação de técnicas do governo brasileiro, e de UNFPA e ONU Mulheres a Moçambique. A visita de reconhecimento propiciou um diálogo abrangente com os órgãos governamentais de Moçambique que integram o Mecanismo Multisectorial de Atendimento Integrado à Mulher Vítima de Violência e o contato com serviços públicos, dentre os quais, o Gabinete de Atendimento à Família e à Criança. Como desdobramento, foram estabelecidos os objetivos específicos apresentados no quadro acima, além de um cronograma das ações implementadas em 2016 e 2017.



*The first visit of a Mozambican government delegation to Brazil took place in August 2015, and included members of the Ministry of Gender, Child and Social Action, Ministry of Health, Ministry of Justice, Constitutional and Religious Affairs and Ministry of the Internal Affairs (see Project Timeline on page 21). On that occasion, the delegation had the opportunity to meet the Network to Combat Violence against Women and the policies to promote women's economic autonomy, implemented by Brazil.*

*The second mission, held in December of that year, allowed the visit of a delegation of techniques from the Brazilian government, and from UNFPA and UN Women to Mozambique. The reconnaissance visit provided a comprehensive dialogue with Mozambican government agencies that integrate the Multisectorial Mechanism for Integrated Care for Women Victims of Violence and contact with public services, including the Office of Assistance to Family and Children. As a result, the specific objectives presented in the above table were established, as well as a schedule of actions implemented in 2016 and 2017.*







## *Gênero e direitos das mulheres em Moçambique*

### *Gender and women's rights in Mozambique*

Moçambique tem uma população estimada em pouco mais de 25 milhões de habitantes e as projeções realizadas com base na fecundidade média do país indicam que no ano de 2030 a população se aproximará de 41,4 milhões de pessoas (PNUD, 2016). Alguns dados oferecem um breve panorama sobre as condições de vida das mulheres moçambicanas e seus desafios na construção da igualdade de direitos:

*Mozambique has a population estimated at just over 25 million and projections based on the country's average fertility indicate that in 2030 the population will approach 41.4 million people (UNDP, 2016). Some data provide a brief overview of the living conditions of Mozambican women and their challenges in building equal rights:*

#### *Situação das mulheres em Moçambique | Situation of women in Mozambique*

**52%** da população é composta por mulheres e jovens. A metade destes últimos tem menos de 15 anos de idade, pois o país possui taxas elevadas de natalidade e de mortalidade.

*of the population is made up of women and young people. Half of the latter are under 15 years of age, as the country has high birth rates and mortality. (INE, 2015)<sup>4</sup>*

Esperança de vida (em anos)  
*Hope of life (in years)*

Mulheres | *Women*

**56,5**

Homens | *Men*

**53,6**

Ranking do  
Desenvolvimento Humano  
*Ranking of  
Human Development*

**181**

posição | *position*

No território moçambicano predominam as zonas rurais, nas quais vivem 67,8% da população. Cerca de 40% da população total do país concentra-se nas vizinhas províncias de Nampula (norte) e Zambézia (centro) ao passo que Maputo Cidade (província que também é a capital do país, ao sul), Niassa (noroeste) e Gaza (sul) comportam os menores índices populacionais: apenas 6% cada.

Ao longo de 15 anos, entre 2001 e 2014, Moçambique registrou um crescimento real do Produto Interno Bruto na ordem de 7,5%, sem ter reduzido seus índices de pobreza, estimados em 54% entre 2008 e 2009. A pobreza é maior nas zonas rurais (57%), ao passo que o Índice de Desenvolvimento Humano para 2016 apontava que à época do início do Projeto Brasil e África, 70,2% da população viviam em pobreza multidimensional, ou seja, independente do nível de rendimento, a maior parte da população pode não ter acesso a serviços básicos, tais como saúde, proteção social e educação. Dados indicam que 54,7% da população moçambicana vivem abaixo da linha de pobreza e 68,7% contam com menos de US\$ 1,90/dia (Banco Mundial, apud PNUD, 2016).

---

<sup>4</sup>O último censo populacional em Moçambique foi realizado em 2007. Em agosto último, foi realizada uma nova coleta de dados censitários e seu processamento ainda não foi concluído. Assim, encontramos variações nas estimativas populacionais, feitas com base em projeções. Adotamos a mensuração do INE, responsável pelas estatísticas oficiais do país. Segundo o relatório mais recente do PNUD sobre Desenvolvimento Humano, a população estimada seria maior: 28 milhões de habitantes. (N.A.)

*Rural areas dominate the Mozambican territory, where 67.8% of the population live. About 40% of the country's total population is concentrated in the neighboring provinces of Nampula (North region) and Zambezia (Center region) while Maputo City (province which is also the capital of the country in the South region), Niassa (South region) have the lowest population indexes: only 6% each.*

*Over 15 years, between 2001 and 2014, Mozambique recorded real GDP growth of 7.5%, without reducing its poverty rates, estimated at 54% between 2008 and 2009. Poverty is higher in rural areas (57%), while the Human Development Index for 2016 indicated that 70.2% of the population lived in multidimensional poverty at the time of the beginning of the Brazil and Africa Project, regardless of income level, the majority of the population may not have access to basic services, such as health, social protection and education. Data indicate that 54.7% of the Mozambican population live below the poverty line and 68.7% have less than US\$ 1.90/day (World Bank, apud UNDP, 2016).*

---

<sup>4</sup>*The last population census in Mozambique was conducted in 2007. Last August, a new census data collection was carried out and its processing has not yet been completed. Thus, we find variations in population estimates, based on projections. We adopted the measurement of INE, responsible for the official statistics of the country. According to the most recent UNDP Human Development Report, the estimated population would be higher: 28 million inhabitants. (N.A.)*

A taxa de dependência é de 115% nos agregados familiares chefiados por mulheres, sendo que o número de pessoas idosas é maior do que o de crianças e adolescentes menores de 15 anos. Por outra parte, o número médio de pessoas em idade produtiva nessas residências é menor (1,9) do que nos agregados chefiados por homens (2,6), fazendo com que a sobrecarga dos trabalhos produtivo e reprodutivo se concentre nas mulheres. Ao mesmo tempo, a percentagem de mulheres na chefia de agregados familiares é maior a partir dos 50 anos, superando a marca de 50%. Essa convergência de fatores sinaliza um aumento da sobrecarga de trabalho com dupla jornada entre as mulheres mais velhas (INE, 2015b)<sup>5</sup>.

Esta sobrecarga é aumentada pelo fato de a ligação das residências a serviços básicos ser desigual, com desvantagem para aquelas que são chefiadas por mulheres: aproximadamente 3,7 mil agregados familiares contam com energia elétrica, sendo que apenas 36,2% de-

---

<sup>5</sup>O IOF considera idade ativa apenas a faixa etária entre 15 e 64 anos; as demais são consideradas como não ativas. A proporção entre o número de pessoas em idade ativa e não ativa por residência mensura a distribuição de recursos econômicos por agregado familiar.



**139**

posição | position

Entre os países que mensuram a Desigualdade de Gênero em três dinâmicas do IDH: saúde reprodutiva, empoderamento (autonomia) e atividade econômica (PNUD, 2016).

*Among the countries that measure Gender Inequality in three HDI dynamics: reproductive health, empowerment (autonomy) and economic activity (UNDP, 2016).*

*The dependency ratio is 115% in female-headed households, with the number of older people being higher than that of children and adolescents under 15 years of age. On the other hand, the average number of people of productive age in these residences is lower (1.9) than in the male-headed households (2.6), causing the overload of productive and reproductive work to be concentrated in women. At the same time, the percentage of women in household headship is higher from 50 years of age, exceeding the 50% mark. This convergence of factors indicates an increase in the overload of double-crossing work among older women (INE, 2015b)<sup>5</sup>.*

*This overload is increased by the fact that the connection of households to basic services is unequal, with a disadvantage for those headed by women: approximately 3,700 households have electricity, with only 36.2% headed by women and 63.8% by men (INE, 2014b). With regard to access to drinking water, there are*

---

<sup>5</sup>The IOF considers only the age group between 15 and 64 years of age; the others are considered as non-active. The proportion between the number of persons of active and non-active age per residence measures the distribution of economic resources per household.



les são chefiados por mulheres e 63,8% por homens (INE, 2014b). No que diz respeito ao acesso à água potável, registram-se 8.018 agregados com fonte de água melhorada para beber, dos quais a maioria (próximo a 61%) é chefiada por homens. Dos 5.901 agregados familiares que dispõem apenas de fonte de água não melhorada para beber, aproximadamente 64% são chefiados por homens (INE, 2014b).

O percentual de mulheres moçambicanas com posse exclusiva de casa é metade do percentual de homens na mesma situação: 14% contra 28%. Esse padrão de desigualdade se mantém no que diz respeito à posse exclusiva de terra: 13% de titulares individuais são mulheres e 23% são homens na faixa etária entre 15 e 49 anos. Estudo realizado por ONU Mulheres com a cooperação belga mostra que, em 2015, houve um

Autonomia de decisão quanto ao uso dos rendimentos, segundo as mulheres trabalhadoras e com rendimentos (MGCAS, 2016):

**46%**

afirmam decidir sozinhas como usá-los

**37%**

relatam decidir em conjunto com seu marido

Anabela Manamalua: melhorias na qualidade de vida com programas do Governo em saúde reprodutiva e geração de renda, na Zâmbia.  
*Anabela Manamalua: improvements in quality of life with Government programs on reproductive health and income generation in Zambia.*

8,018 households with improved water sources for drinking, of which the majority (close to 61%) are headed by men. Out of 5,901 households that only have an unimproved drinking water source, approximately 64% are headed by men (INE, 2014b).

The percentage of Mozambican women with exclusive home ownership is half the percentage of men in the same situation: 14% against 28%. This pattern of inequality remains with regard to exclusive land tenure: 13% of individual holders are women and 23% are men between 15 and 49 years of age. A study carried out by UN Women with Belgian cooperation shows that in 2015 there was a slight progress in this situation: the percentage of women with title to land use and use increased to 25% (UN Women and Bel-

*Decision autonomy regarding the use of income, according to working women and with income (MGCAS, 2016):*

**46%**

*claim to decide alone how to use them*

**37%**

*report together with her husband*

Construir a igualdade de gênero: um desafio que começa na infância.  
Building gender equality: a challenge that begins in childhood.



pequeno avanço nessa situação: aumentou para 25% o percentual de mulheres detentoras de título de uso e aproveitamento da terra (ONU Mulheres e Cooperação Belga, 2015 apud MGCAS, 2016).

O trabalho doméstico e a agricultura são as áreas que empregam maior número de mulheres. Há equilíbrio de gênero no pequeno comércio e as demais ocupações apresentam disparidade de gênero a favor dos homens. Do total de empregos remunerados não agrícolas, apenas 33,5% são ocupados por mulheres (PNUD, 2016).

A violência contra as mulheres e as raparigas é um fenômeno bastante complexo, que ocorre no mundo todo. Compreendido como qualquer ato de violência baseado no gênero do qual resulte, ou possa resultar, dano ou sofrimento físico, sexual ou psicológico para as mulheres, esse tipo de violência abarca ameaças, coação ou privação arbitrária de liberdade das mulheres - seja na vida pública, seja na vida privada. Ele se configura, ainda, pela interação com outros fatores de desigualdade, como orientação sexual, etnia, raça e identidade de gênero. A forma mais extrema de violência contra a mulher é o feminicídio, ou seja, quando a morte de



**+ 21%**

É a taxa de desemprego entre a população economicamente ativa com algum nível de escolaridade, sendo de cerca de 20% para os homens e 23,4% para as mulheres (INE, 2015a)

*It is the unemployment rate among the economically active population with some level of schooling, being about 20% for men and 23.4% for women (INE, 2015a)*

*gian Cooperation, 2015 apud MGCAS, 2016).*

*Domestic work and agriculture are the areas that employ the largest number of women. There is gender balance in small trade and the other occupations present gender disparity in favor of men. Out of the total non-agricultural paid employment, only 33.5% are employed by women (UNDP, 2016).*

*Violence against women and girls is a very complex phenomenon, occurring all over the world. Understood as any act of gender-based violence from which physical, sexual or psychological harm or suffering results, or may result, for women, such violence includes threats, coercion or arbitrary deprivation of liberty for women - either in public or private life. It is also shaped by interaction with other factors of inequality, such as sexual orientation, ethnicity, race and gender identity. The most extreme form of violence against women is femicide, i.e., when the death of women is due to female conditions, resulting from domestic and family violence, female disregard and discrimination on the grounds of female sex (United Nations of Brazil, 2016). Gen-*

mulheres se deve a condições do sexo feminino, podendo ser resultante de violência doméstica e familiar, menosprezo e discriminação da mulher por razões do sexo feminino (Nações Unidas do Brasil, 2016). As desigualdades e a violência de gênero impactam negativamente a vida das mulheres, aumentando as chances de ocorrência de gravidezes não-planejadas ou indesejadas, a ocorrência de fistula obstétrica e de infecções sexualmente transmissíveis, incluindo o HIV.



*der inequalities and violence negatively impact women's lives, increasing the chances of unplanned or unwanted pregnancies, the occurrence of obstetric fistula and sexually transmitted infections, including HIV.*



**25%**

das moçambicanas entre 15 e 49 anos afirmam ter sofrido violência física repetidas vezes no espaço de um ano (IDS 2011)

*of Mozambicans between 15 and 49 years of age claim to have suffered physical violence repeatedly in the space of one year (IDS 2011)*

No mesmo período, 7% das mulheres de 15 a 49 anos reportaram ter sofrido violência sexual mais de uma vez, encontrando-se uma variação entre as zonas urbanas (7,9%) e zonas rurais (6,4%) (INE; MISAU; USAID, 2013). Ainda segundo o IDS 2011, entre as mulheres que vivem em união em Moçambique, 45% sofreram violência pelo marido ou companheiro ao passo que entre as mulheres alguma vez casadas ou unidas, 28% informaram ter sido agredidas pelo ex-marido/companheiro. Entre as mulheres solteiras, 16% indicaram como autor da violência o namorado atual ou antigo, sendo que essa proporção é maior entre

*In the same period, 7% of women between 15 and 49 years of age reported having suffered sexual violence more than once, with a variation between urban (7.9%) and rural areas (6.4%) (INE, MISAU, USAID, 2013). According to the IDS 2011, among women living in a union in Mozambique, 45% suffered violence by their husbands or partners, while 28% of women who were married or unmarried reported having been beaten by their ex-husband/partner. Among single women, 16% indicated that the current or former boyfriend was the perpetrator, and this proportion is higher among those who never married (63%) than married or*

aquelas que nunca se casaram (63%) do que entre as mulheres casadas ou unidas (10%) (INE; MISAU; USAID, 2013).

Segundo o Inquérito de Indicadores Múltiplos – MICS 2008 (INE, 2016), as atitudes de aceitação de violência doméstica ocorrem com mais frequência nas áreas rurais do que nas áreas urbanas. Essa avaliação é corroborada por dados do Relatório do IDH 2016 (PNUD, 2016), que afere indicadores relacionados às desigualdades de gênero. Segundo este documento, 23% das mulheres com idades entre 15 e 49 anos e 20% dos homens na mesma faixa etária consideram justificável que o marido golpeie ou maltrate a esposa por um dos seguintes motivos: quando a mulher deixa queimar a comida; quando há discussão entre o casal;

quando a mulher sai à rua sem avisar ao marido; quando ele considera haver descuido com os filhos e quando a mulher se recusa a fazer sexo com o marido.

**33,1%**

das moçambicanas reportaram ter sofrido violência física ou sexual ao menos uma vez, cometida por parceiro íntimo, entre 2005 e 2015 (INE, 2016)



Entre 2013 e 2015  
Between 2013 and 2015

**+ 20.000**

casos de violência doméstica, com destaque à violência contra mulheres e crianças, foram denunciados à polícia (INE, 2016)

cases of domestic violence, with emphasis on violence against women and children, were reported to the police (INE, 2016)

unmarried women (10%) (INE; MISAU; USAID, 2013).

According to the Multiple Indicators Survey – MICS 2008 (INE, 2016), attitudes of acceptance of domestic violence occur more frequently in rural areas than in urban areas. This assessment is corroborated by data from the 2016 HDI Report (PNUD, 2016), which addresses indicators related to gender inequalities. According to this document, 23% of women between 15 and 49 years of age and 20% of men in the same age group consider it justifiable for a husband to beat or mistreat his wife for one of the following reasons: when the woman lets the food burn; when there is discussion between the couple; when the woman goes out without telling her husband; when he considers her careless with his children and when the woman refuses to have sex with her husband.

**33,1%**

of Mozambicans reported having suffered physical or sexual violence at least once, committed by an intimate partner, between 2005 and 2015 (INE, 2016).



## *As políticas para as mulheres em Moçambique*

O governo moçambicano reconhece a situação de vulnerabilidade social das mulheres em diferentes fases de suas vidas. O governo é signatário de acordos internacionais – a exemplo da Plataforma de Beijing, do Protocolo CEDAW e da Política de Género da Comunidade da África Austral (SADC) –, e está comprometido com a implementação de políticas públicas que sustentem a realização de mudanças nas condições de vida das mulheres. Busca-se, de tal forma, garantir-lhes vida digna, baseada no respeito às diferenças, na qual lhes seja possível exercer, com autonomia, habilidades e conhecimentos em todas as esferas da vida social, política, econômica e cultural.

Nas últimas décadas, Moçambique vem se preocupando em ampliar o marco legal em prol dos direitos das mulheres e meninas, em sintonia com seu posicionamento político nas esferas global e regional. São exemplos, a Constituição da República de Moçambique; os principais documentos de planejamento e gestão, como o Programa Quinquenal do Governo – PQG 2015-



***O governo está comprometido com a implementação de políticas públicas que sustentem a realização de mudanças nas condições de vida das mulheres.***



***The government is committed to implementing public policies that support changes in conditions of women's lives.***

## *Policies for women in Mozambique*

The Mozambican government recognizes women's social vulnerability at different stages of their lives. The government is a signatory to international agreements – such as the Beijing Platform, the CEDAW Protocol and the Gender Policy of the Southern African Community (SADC) – and is committed to implementing public policies that support changes in conditions of women's lives. The goal is to guarantee them a dignified life, based on respect for differences, in which they can exercise autonomy, skills and knowledge in all spheres of social, political, economic and cultural life.

Over the last decades, Mozambique has been concerned with broadening the legal framework for women's and girls' rights, in line with its political positioning at global and regional levels. Examples are the Constitution of the Republic of Mozambique; the main planning and management documents, such as the Government's Five-Year Program – PQG 2015-2019; the Economic and Social Plan (PES) and the Plan of Action for Poverty Reduction (PARP), in which the promotion of gender equality is

2019; o Plano Econômico e Social – PES e o Plano de Ação para a Redução da Pobreza – PARP, nos quais a promoção da igualdade de gênero é priorizada seja como princípio, seja como um fator de desenvolvimento (MGCAS, 2016).

No campo das políticas específicas para mulheres, destacam-se o II Plano Nacional para o Avanço da Mulher (2016-2020) e o II Plano Nacional de Prevenção e Combate à Violência contra a Mulher (2016-2020); o Mecanismo Multisectorial de Atendimento Integrado à Mulher Vítima de Violência; a Lei nº 29/2009, sobre a Violência Doméstica praticada contra a Mulher (Lei nº 29/2009) e a Lei da Família (Lei nº 10/2004).

O Ministério de Género, Criança e Acção Social é responsável por elaborar as políticas e programas para mulheres e coordenar a sua implementação, através da Direcção Nacional de Género (DNG) e tem buscado construir instrumentos que vinculem as políticas de género com outros instrumentos normativos das políticas governamentais. Assim, o PNAM é integrado ao Plano Econômico e Social (PES), ao Programa Quinquenal de Governo (PQG) e ao Plano de Redução da Pobreza. O Plano Nacional de Prevenção e Combate à Violência contra a Mulher, constitui-se como um instrumento operacional do PQG e encontra-se

*prioritized both as a principle and as a development factor (MGCAS, 2016).*

*In the field of specific policies for women, the II National Plan for the Advancement of Women (2016-2020) and the II National Plan for Preventing and Combating Violence against Women (2016-2020) stand out; the Multisectorial Mechanism for Integrated Care for Women Victims of Violence; Law No. 29/2009 on Domestic Violence against Women (Law No. 29/2009) and the Family Law (Law No. 10/2004).*

*The Ministry of Gender, Child and Social Action is responsible for developing policies and programs for women and coordinating their implementation through the National Gender Directorate (DNG) and has sought to build instruments that link gender policies with other normative instruments of government policies. Thus, the PNAM is integrated into the Economic and Social Plan (PES), the Five-Year Government Program (PQG) and the Poverty Reduction Plan. The National Plan for Preventing and Combating Violence against Women is an operational tool of the PQG and is aligned with the Gender Policy of the African Union and the Gender Protocol of the Southern African Development Community (SADC).*





Grupos de mulheres de diferentes regiões participam do Dia Nacional da Mulher, em Maputo.  
*Groups of women from different regions participate in National Women's Day, in Maputo.*

alinhado à Política de Género da União Africana e ao Protocolo de Género da Comunidade para o Desenvolvimento da África Austral – SADC.

Entre os mecanismos de apoio ao processo de coordenação das políticas e ações focadas na igualdade de género e ampliação do acesso das mulheres e meninas a direitos, Moçambique conta com o Conselho Nacional para o Avanço da Mulher, instituído pelo Decreto nº 7/2004<sup>6</sup>, hoje subordinado à Direcção Nacional do Género e que conta com representações provinciais e distritais<sup>7</sup>. É competência do Conselho Nacional para o Avanço da Mulher apreciar, numa perspectiva de género, as políticas macroeconómicas, monitorar o alcance das metas de igualdade de género e o status de implementação do Plano Nacional para Avanço da Mulher; operacionalidade do Conselho e dos

---

<sup>6</sup>Reformas ao nível ministerial, ocorridas no segundo semestre de 2016 tornaram o CNAM subordinado à Direcção Nacional de Género.

<sup>7</sup>Moçambique tem 11 províncias, 154 distritos. Hierarquicamente, os distritos correspondem aos municípios brasileiros. Subordinados a eles estão os municípios, que correspondem aos distritos brasileiros.

Mulher de Shamankulu.  
Shamankulu woman.

*Among the mechanisms that support the process of coordinating policies and actions focused on gender equality and expanding women's and girls' access to rights, Mozambique has the National Council for the Advancement of Women, established by Decree No. 7/2004<sup>6</sup>, now subordinated to the National Directorate of Gender and which has provincial and district representations<sup>7</sup>. It is the competence of the National Council for the Advancement of Women to assess, from a gender perspective, macroeconomic policies, monitor the achievement of gender equality goals and the status of implementation of the National Plan for the Advancement of Women; and the Technical Committees in the dialogue and joint action with the provinces, districts and municipalities.*

*In the scope of the MGCAS is the National Institute of Social Action (INAS), which manages social programs: the*

---

<sup>6</sup>Reforms at the ministerial level, which occurred in the second half of 2016, made the CNAM subordinate to the National Gender Directorate.

<sup>7</sup>Mozambique has 11 provinces, 154 districts. Hierarchically, the districts correspond to the Brazilian municipalities. Subordinated to them are the municipalities, which correspond to the Brazilian districts.





Comitês Técnicos no diálogo e a atuação em conjunto com as províncias, os distritos e os municípios.

No âmbito do MGCAS encontra-se o Instituto Nacional de Acção Social – INAS, que gerencia os programas sociais: o Programa de Apoio Social Directo, que realiza transferências sociais por tempo determinado em espécie ou pagamento de serviços destinados a fazer face a situações de choques que agravam o grau de vulnerabilidade das pessoas ou agregados familiares e o Programa de Subsídio Social Básico, por meio do qual se asseguram as transferências monetárias regulares mensais, por tempo indeterminado, aos agregados familiares em que nenhum

*Direct Social Support Program, which carries out social transfers for a specified period of time in kind or payment for services to deal with shock situations, which aggravate the degree of vulnerability of persons or households, and the Basic Social Subsidy Program, where regular monthly cash transfers are guaranteed for an indefinite period to households in which no member has the capacity to work and the satisfaction of basic needs (elderly, people with chronic diseases, people with disabilities, among others).*

*In the field of strategic actions, gender mainstreaming at the level of macro-politics is also expressed in some ministries through sectorial and multisectorial plans that con-*

membro tem capacidade para o trabalho e satisfação das necessidades básicas (idosos, portadores de doenças crônicas, pessoas com deficiências, dentre outros).

No campo das ações estratégicas, a transversalidade de gênero a nível das macropolíticas, se expressa também em alguns ministérios por meio de planos setoriais e multissetoriais, que consideram as diferenças de “necessidades de homens e mulheres, em cada faixa etária, estado sócio-econômico, contexto geográfico e outros factores” (MMAS, 2008, p. 11). São eles: Saúde; Educação e Desenvolvimento Humano; Recursos Minerais e Energia; Agricultura e Segurança Alimentar; Administração Estatal e Função Pública (MGCAS, 2016). Além destas, foram instituídas a Estratégia Nacional de Prevenção e Combate aos Casamentos Prematuros e a Estratégia Nacional de Comunicação para a disseminação da Lei sobre Violência Doméstica.

No plano ministerial existem três maneiras de institucionalizar a coordenação das questões de gênero: em níveis nacional e provincial, cada ministério pode ter pontos focais de gênero ou uma unidade de gênero ou, por fim, um departamento. Ainda que, segundo o Ministério de Género, esta última seja a forma recomendável, apenas dois ministérios a adotaram: o Ministério da Saúde e o Ministério de Terra, Ambiente e Desenvolvimento Rural (MGCAS, 2016). O Ministério da Saúde conta, ainda, com pontos focais de violência baseada no gênero a níveis nacional e provincial. Ao

*consider the differences in the “needs of men and women, in each age group, socio-economic state, geographic context and other factors” (MMAS, 2008, p.11). They are the following: Health; Education and Human Development; Mineral Resources and Energy; Agriculture and Food Safety; State Administration and Public Administration (MGCAS, 2016). In addition to these, the National Strategy for Preventing and Combating Prematurity Marriages and the National Communication Strategy for the dissemination of the Law on Domestic Violence were established.*

*At ministerial level, there are three ways to institutionalize gender coordination: at the national and provincial levels, each ministry may have gender focal points or a gender unit or, finally, a department. Although, according to the Ministry of Gender, the latter is the recommended way, only two ministries have adopted it: The Ministry of Health and the Ministry of Land, Environment and Rural Development (MGCAS, 2016). The Ministry of Health also has focal points for gender-based violence at the national and provincial levels. At the district level, Health and Social Action work jointly in the District Directorates for Health, Women and Social Action<sup>8</sup>.*

*With regard to violence against women, in addition to the specific legislation on the issue, Mozambique implemented, in 2012, the Multisectorial Mechanism for Integrated Care for Women Victims of Violence. This mechanism aims*

nível distrital, Saúde e Acção Social atuam conjuntamente nas Direcções Distritais de Saúde, Mulher e Acção Social<sup>8</sup>.

No que concerne à violência contra a mulher, além da legislação específica sobre a questão, Moçambique implantou, no ano de 2012, o Mecanismo Multisectorial de Atendimento Integrado à Mulher Vítima de Violência. Este mecanismo visa garantir às mulheres e meninas vítimas de violência um circuito integrado de serviços em rede, dando cobertura a quatro áreas, a saber: saúde, proteção, assistência social e justiça. Objetiva-se com essa iniciativa “fazer face às diferentes necessidades na resposta a problemática da violência contra a mulher em Moçambique, destaque na resposta aos casos de violência doméstica” (MMAS, 2012, p.6). Nessa perspectiva, o Mecanismo define a coordenação e o atendimento interligado desses setores, as competências e os papéis-chave de cada um; as áreas e necessidades prioritárias, com especificação de protocolos de atendimento para os principais intervenientes que, no âmbito do serviço público, lidam diretamente com a questão da violência contra a mulher, nomeadamente Ministério da Saúde, Ministério do Interior e Ministério da Justiça, sob a coordenação geral do Ministério de Género, Criança e Acção Social.

*to guarantee to women and girls victims of violence an integrated circuit of network services, covering four areas, namely health, protection, social assistance and justice. The objective of this initiative is to “address the different needs in response to the problem of violence against women in Mozambique, highlighted in the response to cases of domestic violence” (MMAS, 2012, p.6). In this perspective, the Mechanism defines the coordination and the interconnected service of these sectors, the competences and the key roles of each one; priority areas and needs, specifying service protocols for the main actors that deal directly with the issue of violence against women, namely the Ministry of Health, the Ministry of the Internal Affairs and the Ministry of Justice, under the general coordination of the Ministry of Gender, Child and Social Action.*

---

<sup>8</sup>Apesar da mudança no nome do Ministério da Mulher para Ministério de Género, nos Distritos permanece essa nomenclatura.

---

<sup>9</sup>Despite the change in the name of the Ministry of Women to Ministry of Gender, in the Districts this nomenclature remains the same.



# 6

## *Dos conceitos à prática: estratégias de implementação* *From concepts to practice: implementation strategies*

Tendo como pano de fundo os elementos descritos nas seções anteriores e o marco operativo da Cooperação Sul-Sul, um plano de ação foi estabelecido entre os diferentes atores envolvidos na iniciativa, buscando dar vida aos conceitos e atingir os objetivos anteriormente delimitados.

Os diálogos, trocas e elos favorecidos pelo projeto foram viabilizados por uma gama de atividades de diferentes naturezas, descritas neste capítulo.

*Against the background of the elements described in the previous sections and the operational framework of South-South Cooperation, a plan of action was established between the different players involved in the initiative, seeking to give life to the concepts and achieve the previously defined objectives.*

*The dialogues, exchanges and links favored by the project were made possible by a range of activities of different natures, described in this chapter.*





## REGISTRO E DIVULGAÇÃO DE POLÍTICAS E BOAS PRÁTICAS | REGISTRATION AND DISSEMINATION OF POLICIES AND GOOD PRACTICES

O projeto promoveu a documentação de políticas, ações e arranjos institucionais já desenvolvidos pelos governos do Brasil e de Moçambique, subsidiando a troca de informações entre parceiros do projeto e a divulgação destas experiências em espaços de interlocução e debates:

*The project promoted the documentation of policies, actions and institutional arrangements already developed by the governments of Brazil and Mozambique, subsidizing the exchange of information between project partners and the dissemination of these experiences in spaces of dialogue and debates:*

- a. Mais igualdade para as mulheres brasileiras: caminhos de transformação econômica e social;  
*More equality for Brazilian women: ways of economic and social transformation;*
- b. Políticas públicas de empoderamento econômico para mulheres: projeto Cooperação Sul-Sul Brasil Moçambique;  
*Public policies of economic empowerment for women: Brazil Mozambique South-South Cooperation project;*
- c. Políticas públicas e enfrentamento da violência contra as mulheres: projeto Cooperação Sul-Sul Brasil Moçambique.  
*Public policies and coping with violence against women: Brazil Mozambique South-South Cooperation project.*



## SEMINÁRIOS E OFICINAS | SEMINARS AND WORKSHOPS

Espaços de treinamento, sensibilização e diálogo promovidos ou apoiados pelo projeto:

*Training, awareness and dialogue spaces promoted or supported by the project:*

- a. Seis oficinas sobre igualdade de gênero para integrantes do Ministério de Género, Criança e Ação Social e do Conselho Nacional para o Avanço da Mulher (Maputo) que resultaram na criação coletiva de instrumento para realização de diagnóstico situacional de gênero em saúde;  
*Six Workshops for Members of the Ministry of Gender, Children and Social Action (Mozambique) and of the National Council for the Advancement of Women, which resulted in the collective creation of an instrument for conducting a situational diagnosis of gender in health;*
- b. Oficina de Análise sobre a Situação da Mulher Rural nos Países de África e nos Países de Língua Portuguesa (CPLP): análise e enriquecimento de documento com a síntese das demandas e propostas comuns das mulheres rurais da África para fortalecimento da organização e luta das mulheres rurais no continente africano e nos países da CPLP, bem como a interlocução com a Rede das Margaridas do Mundo (Maputo);  
*Rural Women workshop (Mozambique)*
- c. Duas oficinas de treinamento entre pares para atenção a mulheres e adolescentes vítimas de violência de gênero, para profissionais de Saúde, Assistência Social, Segurança Pública e Justiça;  
*Two peer training workshops to attend women and adolescents victims of gender violence, for professionals in Health, Social Assistance, Public Security and Justice;*
- d. Seminário Internacional *Transformar economias, realizar direitos: oportunidades e desafios*;  
*International Seminar on Women's Economic Empowerment (Brazil);*

## SEMINÁRIOS E OFICINAS | *SEMINARS AND WORKSHOPS*

- e. Painel de Alto Nível na 60ª Sessão da Comissão da Condição da Mulher das Nações Unidas (CSW60, Nova York) – Promovendo o Empoderamento das Mulheres e a Igualdade de Gênero no marco da Agenda 2030: o papel das parcerias inovadoras entre governos e agências das Nações Unidas;  
High-level panel at CSW60
- f. Primeiro Fórum Municipal sobre Gênero, Cultura, Segurança Urbana e Políticas para Raparigas (Maputo);  
*First Municipal Forum on Gender, Culture, Urban Safety and Public Policies for Girls (Maputo, Mozambique)*
- g. Cinco mesas redondas de alcance comunitário no âmbito da *Campanha 16 Dias pelo Fim da Violência contra as Mulheres* (Moçambique);  
*Five community-based round tables in the 16 Days Campaign to End Violence against Women (Mozambique);*
- h. Seminário de Encerramento: *Parcerias inovadoras em Proteção Social, Segurança Alimentar e Nutricional e Gênero: Moçambique, Brasil, ONU e DFID.*  
*Closing Seminar: Innovative Partnerships in Social Protection, Food and Nutrition Security and Gender: Mozambique, Brazil, UN and DFID.*



## INSTRUMENTOS E INSUMOS TÉCNICOS | *TOOLS AND TECHNICAL INPUTS*

Tais produções visaram reforçar a implementação de marcos nacionais e internacionais de direitos das mulheres e enfrentamento à violência de gênero:

*These tools aimed at strengthening the implementation of national and international frameworks for women's rights and addressing gender violence;*

- a. Manual de treinamento entre pares para profissionais que atuam na atenção a vítimas da violência de gênero, com enfoque de direitos humanos e intersetorial (Brasil e Moçambique);  
*Elaboration of Train the trainer methodology for human rights-based, intersectoral approach to attention to GBV victims;*
- b. Identificação e compilação de indicadores para estabelecimento de linha de base para monitoramento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, CEDAW, Plataforma de Beijing, Comunidade para o Desenvolvimento da África Austral (SADC), PNAM, PNPCVCM e National HIV and AIDS Strategic Plan (PEN IV) (Moçambique);  
*Support the formulation and validation process of the publication "Indicators to measure the gender equality progress" for Mozambique. The statistical handbook will be a reference to get information about women situation in Mozambique and will serve as a baseline. It comprises data used to monitor the commitments made in the Sustainable Development Goals (SDG), CEDAW, Beijing Platform, Southern Africa Development Community (SADC), PNAM, PNPCVCM and The National HIV and AIDS Strategic Plan (PEN IV), aiming to facilitate the formulating of national and international reports;*
- c. Contribuições para elaboração da nota conceitual sobre a V Conferência sobre Mulheres e Género em Moçambique (Moçambique);  
*Elaboration of draft of conceptual note for the V National Conference on Women and Gender in Mozambique;*

## INSTRUMENTOS E INSUMOS TÉCNICOS | TOOLS AND TECHNICAL INPUTS

- d. Contribuições para elaboração do Plano Nacional para o Avanço da Mulher (Moçambique);  
*Support the Formulation of the IV National Plan for the Advancement of Women (PNAM);*
- e. Apoio à elaboração do Plano de Ação para a implementação da Resolução 1325 do Conselho de Segurança das Nações Unidas, sobre Mulheres, Paz e Segurança (Moçambique);  
*Support the formulation of the National Action Plan for the implementation of UN SC 1325; Mozambique signed the UN SC 1325 about Women, Peace and Security;*
- f. Contribuições para elaboração do Segundo Relatório de País para o Comitê CEDAW (períodos de 2007, 2010 e 2014 -Moçambique);  
*Support the formulation of the country's Second Report - periods in 2007, 2010 and 2014 - to the Convention on the Elimination of All Forms of Discrimination against Women (CEDAW);*
- g. Contribuições para elaboração de nota conceitual para criação do Centro para o Empoderamento das Mulheres (Moçambique);  
*Support in the creation of the Women's Empowerment Center (inputs to the Center's philosophy and decree that regulates the minimal structure and activities that will be offered);*
- h. Contribuições para elaboração de diagnóstico situacional e participativo em género: Modelo de instrumento para monitoramento por pontos focais de género em instituições públicas (Moçambique);  
*Contributions for the elaboration of Situational and participatory diagnosis in Gender: Model of instrument for monitoring by gender focal points in public institutions (Mozambique);*
- i. Contribuições para a elaboração da Estratégia e Plano de Comunicação para a Campanha dos 16 Dias de Ativismo sobre a Violência praticada contra Mulheres e Raparigas (Moçambique);  
*Contributions to the elaboration of the Strategy and Communication Plan for the Campaign of 16 Days of Activism on Violence against Women and Girls (Mozambique);*

## INSTRUMENTOS E INSUMOS TÉCNICOS | *TOOLS AND TECHNICAL INPUTS*

- j. Spots televisivos para difusão dos direitos de mulheres e raparigas vítimas de violência e dos serviços públicos providos pelo Mecanismo Multissetorial de Atendimento (Moçambique);

*Television spots for the dissemination of the rights of women and girls victims of violence and of the public services provided by the Multisectoral Mechanism of Assistance (Mozambique);*

- k. Registro e sistematização de boas práticas e lições aprendidas em Cooperação Sul-Sul Trilateral (Brasil).

*Systematization of lessons learned and best practices in Triangular South-South Cooperation to End Gender-Based Violence and promote Economic Empowerment of Women.*



## MISSÕES DE PROSPECÇÃO | *PROSPECTING MISSIONS*

Propiciaram maior familiaridade com o contexto dos países parceiros e possibilitaram aos países elaborar o plano de trabalho que seria posteriormente aprovado pelos Governos.

*They provided greater familiarity with the context of partner countries and enabled countries to elaborate the work plan that would later be approved by Governments.*

- a. Duas missões do Governo de Moçambique a Brasília e  
*Two missions of the Government of Mozambique to Brasilia and*
- b. Uma missão do Governo do Brasil a Maputo.  
*A mission from the Government of Brazil to Maputo.*





## *Impactos e lições aprendidas*

### *Impacts and lessons learned*

Ao contemplar os impactos das ações aqui descritas, dois desafios já identificados nos debates sobre cooperação para o desenvolvimento se impõem: por um lado, há pouco consenso sobre a eficiência dos métodos de monitoramento e a avaliação de ações no campo de *advocacy* e diálogo político<sup>9</sup>; por outro, o monitoramento e a avaliação em Cooperação Sul-Sul são ainda recentes e avançam à medida que este marco operativo ganha terreno.<sup>10</sup>

Em ambos os casos, a comunidade de prática<sup>11</sup> ressalta a importância de adotar um olhar de longo prazo – muito

*By considering the impacts of the actions described herein, two challenges already identified in the debates on development cooperation prevail: on the one hand, there is little consensus on the effectiveness of monitoring methods and the evaluation of actions in the field of advocacy and political dialogue<sup>9</sup>; on the other hand, monitoring and evaluation in South-South Cooperation are still recent and are advancing as this operational framework gains ground.<sup>10</sup>*

*In both cases, the community of practice<sup>11</sup> emphasizes the importance of taking a long-term look – well beyond the de-*

---

<sup>9</sup>Para as particularidades de monitoramento e avaliação de ações de *advocacy*, ver o manual “Monitoring and Evaluating Advocacy”. Disponível em: [https://www.unicef.org/evaluation/files/Advocacy\\_Toolkit\\_Companion.pdf](https://www.unicef.org/evaluation/files/Advocacy_Toolkit_Companion.pdf)

<sup>10</sup>Sobre monitoramento e avaliação em Cooperação Sul-Sul, ver: <file:///C:/Users/ana.pereira/Downloads/BRICSPolicyCenter-ABC%20-%20Portugues.pdf>

<sup>11</sup>Aqui entendida como o conjunto de especialistas que vêm se dedicando a este debate de monitoramento e avaliação em ações de *advocacy*.

---

<sup>9</sup>For the particularities of monitoring and evaluation of advocacy actions, see the “Monitoring and Evaluating Advocacy” manual. Available at: [https://www.unicef.org/evaluation/files/Advocacy\\_Toolkit\\_Companion.pdf](https://www.unicef.org/evaluation/files/Advocacy_Toolkit_Companion.pdf)

<sup>10</sup>On monitoring and evaluation in South-South Cooperation, see: <file:///C:/Users/ana.pereira/Downloads/BRICSPolicyCenter-ABC%20-%20Portugues.pdf>

<sup>11</sup>Herein understood as the group of specialists who have been dedicating themselves to this debate of monitoring and evaluation in actions of *advocacy*.

além do período de desenvolvimento desta iniciativa e, também, a possibilidade de que as ações desenvolvidas convergirem para gerar impactos (os quais, na linguagem dos projetos, geralmente abrangem diversos níveis denominados “impactos”, “resultados” e “produtos”), sem que seja possível atribuí-los exclusivamente à esta ou aquela ação.

### *Resultados*

Partindo destas considerações, os resultados apresentados a seguir apontam para contribuições preliminares e parciais, que somente ganham sentido se percebidas em um cenário mais amplo de esforços de governos e da sociedade civil.

*velopment period of this initiative - and also the possibility that the actions developed converge to generate impacts (which, in the language of the projects, generally cover several levels called “impacts”, “results” and “products”), without it being possible to attribute them exclusively to one or another action.*

### *Results*

*Based on these considerations, the results presented below point to preliminary and partial contributions, which only make sense if perceived in a broader context of efforts by governments and civil society.*



**Quadro 2: Resultados do Projeto Brasil e África segundo impacto previsto e respectivos objetivos**  
**Table 2: Results of the Brazil and Africa Project according to expected impact and respective objectives**

**IMPACTO:** Aumento da capacidade de Moçambique de promover a igualdade de gênero e o empoderamento de mulheres e meninas, inspirados pelas experiências brasileiras relevantes.

**IMPACT:** Increased capacity of Mozambique to promote gender equality and the empowerment of women and girls, inspired by relevant Brazilian experiences.



**OBJETIVO 1 | OBJECTIVE 1**

Contribuir para o fortalecimento das capacidades institucionais das autoridades de Moçambique para dar respostas intersetoriais e integradas e enfrentar a violência de gênero.

*Contribute to the strengthening of the institutional capacities of the Mozambican authorities to provide intersectorial and integrated responses and address gender violence.*

- a. Políticas brasileiras e moçambicanas para eliminação da violência contra as mulheres documentadas e disseminadas;

*Brazilian and Mozambican policies to eliminate violence against women documented and disseminated;*

- b. Metodologia de treinamento entre pares para sensibilização em atenção integrada e humanizada a mulheres e adolescentes vítimas de violência de gênero elaborada e 80 pontos focais do Governo de Moçambique treinados.

*Methodology of peer training for sensitization in integrated and humanized attention to women and adolescents victims of gender-based violence and 80 focal points of the Government of Mozambique trained.*



## OBJETIVO 2 | OBJECTIVE 2

Apoiar a mobilização social e a participação comunitária, em especial de líderes mulheres, em resposta à violência de gênero e empoderamento econômico das mulheres.

*Support social mobilization and community participation, especially of women leaders, in response to gender-based violence and women's economic empowerment.*

- a. Agenda global de mulheres rurais elaborada;  
*Global rural women agenda developed;*
- b. Ações comunitárias de sensibilização e comunicação realizadas no âmbito da *Campanha 16 dias de Ativismo sobre a Violência praticada contra Mulheres e Raparigas*.  
*Community awareness and communication actions carried out as part of the Campaign 16 Days of Activism on Violence against Women and Girls.*



## OBJETIVO 3 | OBJECTIVE 3

Promover as capacidades institucionais das autoridades nacionais de Moçambique para a formulação e implementação de políticas públicas e estratégias de promoção da autonomia econômica das mulheres.

*Support social mobilization and community participation, especially of women leaders, in response to gender-based violence.*

- a. Visibilidade das agendas de políticas para empoderamento econômico das mulheres ampliada no interior do governo de Moçambique e marco de políticas nacionais aprimorado;  
*Visibility of policy agendas for women's economic empowerment expanded within the Mozambican government and improved national policy framework;*
- b. Impactos das políticas de autonomia econômica para mulheres no Brasil avaliados e boas práticas do Brasil e de Moçambique identificadas e disseminadas;  
*Impacts of economic autonomy policies for women in Brazil assessed and good practices in Brazil and Mozambique identified and disseminated;*
- c. Capacidade do Governo de Moçambique de monitorar marcos normativos nacionais e internacionais de igualdade de gênero ampliada.  
*Ability of the Government of Mozambique to monitor national and international normative frameworks of expanded gender equality.*

As ações do Projeto Brasil e África envolveram um grande contingente de pessoas na sua execução, mas também como público beneficiário direto, cujas iniciativas, com potencial para gerar mudanças de atitudes que beneficiem mulheres e meninas, reduzindo os efeitos nocivos da violência contra as mulheres e, por outra parte, favorecendo o empoderamento econômico das moçambicanas. O quadro a seguir traz um panorama dessa participação direta por atividade:

*The actions of the Brazil and Africa Project involved a large contingent of people in their execution, but also as a direct beneficiary public whose initiatives, with the potential to generate changes of attitudes that benefit women and girls, reducing the harmful effects of violence against women and, on the other hand, favoring the economic empowerment of Mozambicans. The following table gives an overview of this direct participation by activity:*

**Quadro 3: Participações diretas segundo as principais atividades realizadas**  
**Table 3: Direct participation by main activities developed**

Workshops: Género: aportes teóricos e práticos à construção de ferramentas de gestão em políticas públicas para integrantes do Ministério de Género, Criança e Acção Social e do Conselho Nacional para o Avanço da Mulher (Moçambique): 15 integrantes do governo de alto e médio níveis;

Workshop com mulheres rurais (Moçambique): 15 ativistas;

Workshop para treinar treinadores no atendimento às mulheres e raparigas vítimas de violência baseada no género (Moçambique): 80 – Ministra da Saúde de Moçambique, Embaixador do Brasil em Maputo; funcionários do governo de alto e médio níveis e membros de equipes técnicas em nível nacional;

*Workshops on Gender Equality and Women's Rights for Members of the Ministry of Gender, Children and Social Action (Mozambique) and of the National Council for the Advancement of Women: 15 – middle and high-level government officials*

*Rural Women workshop (Mozambique): 15 activists;*

*Train the Trainer Workshops about care for women and girls victims of gender based violence (Mozambique): 80 – Minister of Health of Mozambique, Ambassador of Brazil in Maputo, middle and high-level government officials, technical personnel;*

Seminário sobre empoderamento econômico das mulheres (Brasil): 120 – Ministra de Género, Criança e Acção Social (Moçambique), Secretária de Políticas para Mulheres (Brasil), representantes de governos, agências, acadêmicas, pesquisadoras e ativistas;

Painel de alto nível na CSW60: 500 – ativistas, representantes de governos e oficiais de agências multilaterais de cooperação;

Primeiro Fórum Municipal em Género, Cultura, Segurança Pública e Políticas Públicas para Raparigas (Maputo, Moçambique): 150 – representantes de conselhos municipais e do Conselho Distrital de KaMaxakeni, líderes religiosos e de comunidades, jovens, mulheres e ativistas;

Mesas Redondas realizadas durante os 16 Dias de Activismo: 675 – lideranças comunitárias e religiosas, jovens, mulheres e ativistas;

Seminário de Encerramento do projeto: 20 – Embaixador do Brasil em Maputo, Direção do DFID em Moçambique, gestores de nível médio.

*Seminar on Women's Economic Empowerment (Brazil): 120 – Minister of Gender, Children and Social Action (Mozambique), Secretary for Policies for Women (Brazil), representatives of government agencies, scholars, researchers, activists;*

*High-level panel at CSW60: 500 – activists, government and multilateral agencies officials;*

*First Municipal Forum on Gender, Culture, Urban Safety and Public Policies for Girls (Maputo, Mozambique): 150 – representatives of the municipal councils and the councillor of the KaMaxakeni Municipal District, community and religious leaders, youth, women and activists;*

*Round Tables – 16 days of activism: 675 – community and religious leaders, youth, women and activists*

*Closing Seminar: 20 – Ambassador of Brazil in Maputo, Head of DFID in Mozambique, middle-level managers*

## *Aprendizados*

A realização da Cooperação Sul-Sul para a promoção da igualdade de gênero convida a reflexões sobre parcerias e arranjos de gestão, que podem servir de inspiração para iniciativas futuras.

A primeira delas diz respeito às potencialidades da Cooperação Sul-Sul enquanto plataforma para promover a igualdade de gênero e os direitos das mulheres, contribuindo para o alcance dos objetivos estabelecidos na Agenda 2030. Os resultados alcançados ao longo da implementação do presente projeto sugerem que a Cooperação Sul-Sul pode ser considerada um tema de relevância para países de rendas alta, média e baixa, possibilitando um amplo espectro de parcerias.

Uma segunda observação diz respeito à complexidade dos arranjos institucionais necessários para a implementação de ações desta natureza. Se no âmbito nacional, os programas para promoção da igualdade de gênero por si só



## *Learnings*

*The realization of South-South Cooperation for the promotion of gender equality invites reflection on partnerships and management arrangements, which can serve as inspiration for future initiatives.*

*The first concerns the potential of South-South Cooperation as a platform to promote gender equality and women's rights, contributing to the achievement of the objectives set out in the 2030 Agenda. The results achieved during the implementation of this project suggest that South-South Cooperation can be considered a relevant topic for high, middle and low income countries, allowing a broad spectrum of partnerships.*

*A second observation concerns the complexity of the institutional arrangements required for the implementation of actions of this nature. At the national level, programs to promote gender equality alone require the joint work of govern-*



requerem o trabalho conjunto de órgãos governamentais tão diversos quanto educação, saúde, assistência social, sistema de justiça e segurança pública, os desafios se multiplicam quando as ações envolvem contrapartes de outro governo. Neste sentido, os atores se beneficiam do papel atribuído aos órgãos de Relações Exteriores, que atuam na coordenação das ações e podem impulsionar o envolvimento de diferentes ministérios desde o mais alto nível. Tais esforços podem beneficiar não somente as iniciativas internacionais, como também impulsionar abordagens multissetoriais no nível nacional.

Ao mesmo tempo, a articulação de uma gama de atores de diferentes naturezas no nível nacional e no nível internacional requer o conhecimento do contexto dos países parceiros, uma caracterização aprofundada das demandas e a construção de objetivos e planos de trabalho comuns. Este processo revelou-se bastante longo, sendo necessário contemplar ações de duração dilatada em iniciativas futuras. É possível que investimentos na construção de marcos compartilhados de Cooperação Sul-Sul e em sua disseminação junto a ministérios e outros órgãos parceiros contribuam para gerar maior sinergia entre os atores, imprimindo ritmo e continuidade na implementação das ações previstas.

De toda maneira, algumas das complexidades observadas na Cooperação Sul-Sul para a promoção da igualdade de gênero oferecem oportunidades para construir respostas multifacetadas e sustentáveis para problemas que nenhum país do mundo conseguiu ainda superar, contribuindo para maior visibilidade e reafirmação de compromissos assumidos nos âmbitos nacionais e na esfera internacional.



*ment agencies as diverse as education, health, social assistance, justice system and public safety, the challenges multiply when actions involve another government. In this sense, the players benefit from the role assigned to the Foreign Relations agencies, which coordinate actions and can encourage the involvement of different ministries from the highest level. Such efforts can benefit not only international initiatives, but also foster multisectorial approaches at the national level.*

*At the same time, the articulation of a range of players of different natures at the national and international levels requires knowledge of the partner countries' context, an in-depth characterization of the demands, and the building of common goals and work plans. This process has proved to be quite long, and it is necessary to contemplate actions of extended duration in future initiatives. It is possible that investments in the construction of shared South-South Cooperation milestones and their dissemination with ministries and other partner agencies will contribute to generate greater synergy between the players, imparting rhythm and continuity in the implementation of the planned actions.*

*In any case, some of the complexities observed in the South-South Cooperation for the promotion of gender equality offer opportunities to build multifaceted and sustainable responses to problems that no country in the world has yet to overcome, contributing to greater visibility and reaffirmation of commitments made under national and international levels.*



## Referências bibliográficas

Agência Brasileira de Cooperação; Fundo de População das Nações Unidas. *Cooperação Sul-Sul em Guiné Bissau*. Brasília: UNFPA, 2012.

\_\_\_\_\_. *Documento de Estratégia da Agência Brasileira de Cooperação*. Brasília: ABC, s/d.

\_\_\_\_\_. *Diretrizes para o desenvolvimento da Cooperação Técnica Internacional Bilateral e Multilateral*. 4ª edição, 2014. Revisão: 2016. Brasília: ABC, 2016.

ISAACMAM, Bárbara e STEFHAN, June. *A mulher moçambicana no processo de libertação*. Maputo: Instituto Nacional do Livro e do Disco, 1984.

Rio +20 United Nations Conference on Sustainable Development. *Declaração Final da Conferência das Nações Unidas sobre o Desenvolvimento Sustentável (Rio + 20): O futuro que queremos*. Rio de Janeiro, 2012. Versão em português realizada pelo Comitê Facilitador da Sociedade Civil Catarinense.

Nações Unidas no Brasil. *Igualdade de gênero: alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas*. Brasília: Nações Unidas no Brasil, 2016. Série Documentos temáticos. Brasília: Nações Unidas no Brasil, 2017

\_\_\_\_\_. *Glossário de Termos do Objetivo do Desenvolvimento Sustentável nº 5: alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas*. Brasília: Nações Unidas no Brasil, 2016.

República de Moçambique. *Plano Nacional de Acção para Prevenção e Combate à Violência contra a Mulher 2008-2012*. Maputo: República de Moçambique, s/d.

\_\_\_\_\_. Instituto Nacional de Estatística, Ministério da Saúde. USAID. *Inquérito Demográfico e de Saúde 2011*. Maputo: INE; MISAU; USAID, 2013.

\_\_\_\_\_. *Caderno de Informações Rápidas*, 2014. Maputo: INE, 2014a.

\_\_\_\_\_. *Mulheres e Homens em Moçambique 2014*. Maputo: INE, 2014b.

\_\_\_\_\_. *Mulheres e Homens em Moçambique 2015*. Maputo: INE, 2015a.

\_\_\_\_\_. *Inquérito de Orçamento Familiar*. Maputo: INE, 2015b.

\_\_\_\_\_. Ministério de Género, Criança e Acção Social. *Mecanismo Multisectorial de Atendimento Integrado à Mulher Vítima de Violência*. Maputo: MGCAS, 2012.

\_\_\_\_\_. *Perfil de Género de Moçambique*. Maputo: MGCAS, 2016.

\_\_\_\_\_. Ministério da Mulher e Acção Social. *Política de Género e suas estratégias de implementação*. Aprovada na V Sessão do Conselho de Ministros de 14 de Março de 2006. Maputo: MMAS, 2008.

## *Referências bibliográficas*

United Nations Development Program. Human Development Report: Desarrollo Humano para todas las personas. New York: UNDP, 2015.

\_\_\_\_\_. Informe sobre Desarrollo Humano 2016. New York: PNUD, 2016.

\_\_\_\_\_. General Assembly. Nairobi outcome document of the High-level United Nations Conference on South-South Cooperation. Nairobi, 1 to 3 December, 2009.

\_\_\_\_\_. Report of the United Nations Conference on Technical Cooperation among Developing Countries. Buenos Aires, 30 August–12 September 1978 (United Nations publication, Sales No. E.78.II.A.11 and corrigendum), chap. I.

Fontes digitais:

Agência Brasileira de Cooperação:  
[www.abc.gov.br/](http://www.abc.gov.br/)

Inter-Parliamentary Union:  
<http://www.ipu.org/wmn-e/classif.htm> Acesso: 15, set., 2017.

Nações Unidas – Objetivos de Desenvolvimento Sustentável  
<https://nacoesunidas.org/pos2015/>

United Nations Development Program:  
<http://ssc.undp.org/> - Acesso: 21, jul, 2017

United Nations.Dag Hammarskjöld Library – Dag Repository:  
<http://dag.un.org/> Acesso: 06, out., 2017



Fundo de População  
das Nações Unidas

[www.unfpa.org.br](http://www.unfpa.org.br)



[www.onumulheres.org.br](http://www.onumulheres.org.br)



*Empoderando vidas.  
Fortalecendo nações.*

